

Convenção do PMDB confirma vice

O PMDB realiza amanhã, a partir de 9h00, convenção regional para definir a indicação de Lindberg Cury como candidato a senador e de Ada Faraco de Lucca, mulher do deputado catarinense Walmor de Lucca, como candidata a vice-governadora na chapa encabeçada pelo ex-governador Elmo Serejo, do Partido Liberal. Os 140 convencionais peemedebistas vão se reunir no auditório da Associação Comercial do DF, no Setor Comercial para votar também as chapas com 12 candidatos a deputado federal e 36 a deputado distrital.

Lista de candidatos

Candidato a vice-governador: Ada Faraco de Lucca

Candidato a senador: Lindberg Cury

Candidato a deputado federal (12):

- Zámor de Magalhães Almeida
- Francisco Sávio
- Antônio Araújo Filho
- Geraldo Seabra
- José Dias de Freitas
- Sérgio Siqueira Cruz
- Amaury Canuto de Melo
- José Ubirajara
- Maria Goreth
- Márcia Fernandez
- Humberto Gomes de Barros*
- Edmundo Adriano*

* candidatos que poderão ser substituídos até amanhã

Candidatos a deputado distrital (34):

- Joselito Correia e Silva
- Marco Antonio Tofetti Campanella
- Antônio Eustáquio Corrêa da Costa
- Atarício Antônio de Andrade
- Odilon Aires Cavalcante
- Divino Alves dos Santos
- Asnor Amarante
- Manoel Dias Queixadá
- Joaquim Pereira
- Francisco Antônio de Albuquerque
- Deusvaldo Souza do Lago
- Francisco Bezerra Marrocos
- Wandick Jonas da Silva
- Uliisses Campos Filho
- Aldenor Maranhão
- Eloíso dos Santos
- Antônio Carlos Bastos
- Manoel Messias
- Mariza Angélica
- Wilson Palito
- Nelson Rabelo
- Ronaldo Jardim Parreira
- Romildo Divino Menezes
- Guadalupe Quintilhan
- Ricardo Calmon
- Elói Braz de Souza
- Adailton Barreto
- Williams Cavalcante
- Jacques Gomes Barreto
- Costinha Reinaldo Duarte
- João Rufino
- Ilair Tomelero
- Antônio Gusmão
- Lindolfo Cavalcante

A presença do partido na coligação com PL, PRP, PS e PRS também será apreciada amanhã, mas o presidente regional do PMDB e candidato a senador, Lindberg Cury, garante que não há risco de rejeição da proposta da comissão executiva como aconteceu com a votação para definir o apoio ao ex-governador Joaquim Roriz, no último dia 9. O PMDB é o último dos grandes partidos a fazer sua convenção, cujo prazo, definido pelo Tribunal Regional Eleitoral, se encerra no domingo, dia 24. Após a convenção, o partido tem 72 horas

para arquivar o nome dos aprovados no TRE e até o próximo dia 5 para registrar as candidaturas.

Saudosismo

A advogada Ada de Lucca garantiu que não sente qualquer espécie de constrangimento por estar ao lado de Elmo Serejo, ex-governador biônico, apesar de ter militado muito tempo contra a ditadura militar e em favor da assistência aos presos políticos. "Nunca fui revanchista e o Brasil não será construído de saudosismo. Precisa-

mos nos unir contra o pior". Ada de Lucca também afirmou que não tem medo de disputar com Márcia Kubitschek a preferência do eleitorado feminino, e que vai propor a realização de debates entre ambas.

O candidato ao Senado, Lindberg Cury, explicou sua definição em favor da disputa pelo Senado como a busca de maior representatividade do PMDB na chapa majoritária da coligação com o PL. Ele acredita que poderá fazer muito mais que os 102 mil votos que obteve na eleição de 1986.

Quem é quem na chapa PL-PMDB

Ailton C. Freitas



Lindberg Cury, 55 anos, nasceu em Anápolis, (GO), de onde saiu para morar em Brasília em 1958. Trabalhava na cidade goiana em uma mercearia de seu pai, e trazia de caminhão para a capital em construção gêneros alimentícios para vender. Morando

no Núcleo Bandeirante, abriu nova casa comercial, até que alguns anos depois associou-se a um tio para fundar a Planalto Automóveis, concessionária de veículos que assumiu o controle acionário ainda na década de 60.

Foi fundador da Federação do Comércio e da Associação Comercial do Distrito Federal, entidade que dirigiu por seis mandatos (12 anos) consecutivos. Como secretário da Indústria, Comércio e Turismo em 1987 e 88 no governo José Aparecido, implantou o Programa de Industrialização (Proim/DF). Durante seu primeiro mandato na ACDF já defendia a autonomia política do Distrito Federal, motivo que o levou a prestar depoimentos por várias vezes no Serviço Nacional de Informação. Ainda na ACDF organizou um dos primeiros comícios pelas Diretas-Já, em 1983.

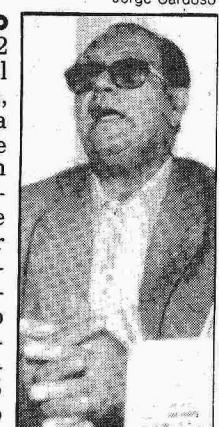
Ailton C. Freitas



Ada Faraco de Lucca nasceu há 41 anos na casa do prefeito de Criciúma (SC), seu avô Ado Caldas Faraco, que governou a cidade por 15 anos. De tradicional família de políticos, Ada conheceu o marido quando visitava o pai, Ado Vânia Faraco, na prisão, nos primeiros anos do regime militar. Ado Vânia Faraco tinha sido vereador deputado estadual, secretário do Trabalho e era assessor político de João Goulart para a região Sul quando foi cassado, em 1964.

Seu marido, Walmor de Lucca, fazia política nesta época entre os trabalhadores das minas de carvão da região de Criciúma, e também prestava depoimento sobre as suspeitas da polícia de estar desenvolvendo atividades subversivas. Ada veio para Brasília em 1975, quando o marido conquistou o primeiro mandato na Câmara de Deputados. Após 15 anos na cidade, Ada se sente perfeitamente integrada com o Distrito Federal e seus problemas. "Nunca soube ser madame e ajudei a organizar o antigo MDB desde minha atuação no Sindicato dos Professores", conta Ada. Acha que as prioridades do DF são transporte, saúde, ensino e habitação.

Jorge Cardoso



Elmo Serejo Farias, 62 anos, natural do Maranhão, foi criado na Bahia, onde formou-se em Engenharia Civil e tornou-se conhecido por várias obras públicas que comandou como assessor da prefeitura de Salvador. Em 1975 foi convidado pelo Governo Federal para administrar Brasília, o que fez até 1979, sendo responsável pela face atual que adquiriu o Plano Piloto, de acordo com o projeto urbanístico de Lúcio Costa. Serejo sempre ressalta que trabalhou como técnico para os governos ditoriais, mas não é militar e não fazia política na época.

"Um tocador de obras". Assim seus amigos e até o atual aliado Lindberg Cury destacam sua passagem pelo Palácio do Buriti. Elmo Serejo faz questão de lembrar as construções mais importantes de sua gestão: Parque da Cidade, que tinha o nome de seu falecido filho Rogério Pithon Farias; construção da via Estrutural; Centro de Convenções; ponte Costa e Silva; barragem do rio Descoberto; conclusão da obra do Teatro Nacional; tesourinhas da Asa Sul; ligação das vias W3 Sul e Norte e implantação dos setores "O", "M" Norte e "P" Norte de Ceilândia.